

Editorial

Custo Campo Largo

Com a posse de Fernando Henrique Cardoso uma expressão tornou-se chave em todos os discursos de autoridades, economistas e empresários: o custo Brasil.

O chavão é usado para fazer referência aos enormes custos operacionais que hoje incidem sobre a produção, seja de bens na iniciativa privada ou de serviços na administração pública.

A ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Werneck, chegou a afirmar que o mapeamento destes custos será uma lição de casa de cada ministro. É preciso reduzir custos e aumentar a produtividade, chegou a afirmar a ministra em tom de desafio a todos os funcionários públicos.

Por custo Brasil, os economistas entendem todos aqueles gastos que só existem no país, e que acabam tornando o produto ou serviço brasileiro mais caro que o similar oferecido por concorrentes no exterior.

O tema está preocupando o Governo Federal e fatalmente vai balizar as ações que foram tomadas daqui para frente, afetando a vida dos estados e municípios.

Caberá às administrações públicas se adaptarem a nova realidade.

E novamente a comunidade de Campo Largo pergunta a administração do município: o que está sendo feito para se levantar o custo Campo Largo?

Entenda-se no caso, a correta definição entre custo e benefício das obras e serviços em andamento pela Prefeitura.

Os tempos estão mudando, os últimos fatos ocorridos na cidade - como as enchentes - demonstram que não foi escolhido o melhor caminho administrativo e cabe ao prefeito Pianaro Junior promover a mudança.

Um bom ponto de partida seria a análise criteriosa dos investimentos e o retorno que a população teve nos últimos dois anos com a participação de secretários, vereadores e aqueles que diretamente ou indiretamente têm responsabilidades com o futuro de Campo Largo.

Saber o custo Campo Largo não é apenas ficar em sintonia com as autoridades federais mas também e principalmente, ter uma responsabilidade clara e definida com a comunidade.

Algumas obras estão em andamento no município sem que a Prefeitura em nenhum momento tenha clareza e objetivamente dito a população quanto estão custando e quais benefícios terão.

A partir de agora a caixa do município começa a receber o IPTU. O momento é mais do que oportuno para que a população seja esclarecida do que pretende fazer a administração com o recurso que não é pouco.

É preciso definir o custo Campo Largo o quanto antes como única maneira de reabilitar uma administração que passou dois anos procurando um caminho.

GRANDE FESTA

em louvor à Santa Cecília e Nossa Senhora de Lurdes e pelos 25 anos de fundação da Igreja

Local: Igreja Santa Cecília Itaquí - Campo Largo
Dia: 5 de fevereiro a partir das 10 horas

AUTO POSTO
"3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR
Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente

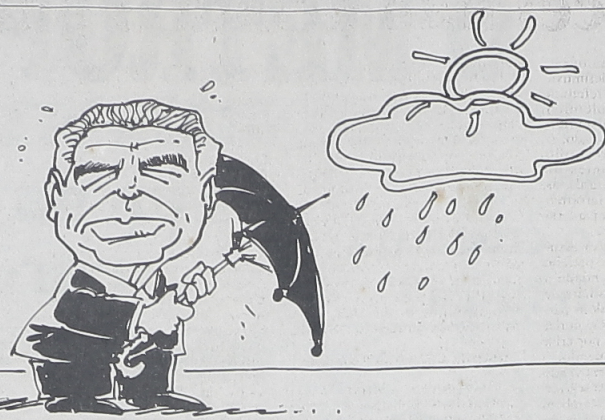
Jornal
O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-400 - Campo Largo-PR
Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinato
Reg. Prof. 2303/09/95 - PR

Fotografista: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Composição Gráfica: Idéia Fixa - Fone (041) 244-2244
Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181



Notas Políticas

CORDA BAMBA

O presidente do Banestado, Luiz Antônio Fayet, está sendo frito em fogo brando pelo governo. Nem mesmo a bancada de apoio ao governo na Assembleia Legislativa aposta cem por cento na permanência dele no cargo.

COM A PALAVRA

O ex-governador Roberto Requião promete fazer um "importante" pronunciamento nesta sexta-feira, dia 27, durante a reunião do diretório regional do PMDB. Consta que ele vai definir sua posição sobre várias questões partidárias, como a relação do PMDB com os governos estadual e federal e a disputa pelo comando do partido.

CRUJO JUÍZO

Uma fonte muito próxima do senador eleito garante que quem espera um discurso no velho estilo de Requião vai se decepcionar. "O

MÃO ESTENDIDA

Ele está disposto, inclusive, a colaborar com o governador Jaime Lerner, abrindo mão da oposição radical que sempre fez ao adversário. Resta saber se Lerner vai aceitar qualquer tipo de ajuda de seu arquinimigo.

TODOS POR UM

A disputa pelos cargos federais de segundo escalão no Paraná caminha para um entendimento entre PFL, PSDB e PTB. A idéia é negociar em conjunto e um não interferir na indicação feita pelo outro. Segundo um importante pefelista, o acordo também pode incluir o PP de Alvaro Dias.

FARIA GOSTO

O ministro da Agricultura, José Eduardo de Andrade Vieira, nega que esteja fazendo lobby junto ao presidente Fernando Henrique para

CONVERSA DE PESCADOR

O ex-candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, torce para que Fernando Henrique faça um bom governo e pretende colaborar com seu governo apresentando sugestões concretas. Pelo menos foi isso que ele disse ao vereador Jorge Samek, durante a pescaria na fazenda do ex-candidato ao governo do Estado, em Foz do Iguaçu.

VAI COMER CRU

Para o deputado estadual Florivaldo Fier, o dr. Rosinha (PT), se o PMDB pensasse a longo prazo poderia montar uma chapa que lhe garantiria a manutenção da presidência da Assembleia Legislativa. Segundo o parlamentar petista, a ansia em garantir a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas vai deixar o partido completamente fora do poder.

TIM TONES

O deputado Caio Quintana está sendo chamado pelos colegas de "reverendo". Quintana deu de andar com um exemplar da Constituição do estado sempre à mão, o que lhe dá um ar de pastor. O estilo e a cara de brabo ajudam a compor o tom pregador.

Vatapá

RONDINHA

Com mais de dois anos em obras, a Escola Estadual João XXIII e a Escola Municipal Pio XII, que funcionam no mesmo prédio, aguardam ansiosamente o término dos trabalhos para poder atender a demanda de alunos.

Sendo mais uma promessa do ex-prefeito Afonso Guimarães, a ampliação vem recebendo apoio da comunidade e do governo estadual para sua conclusão na administração Pianaro Jr.

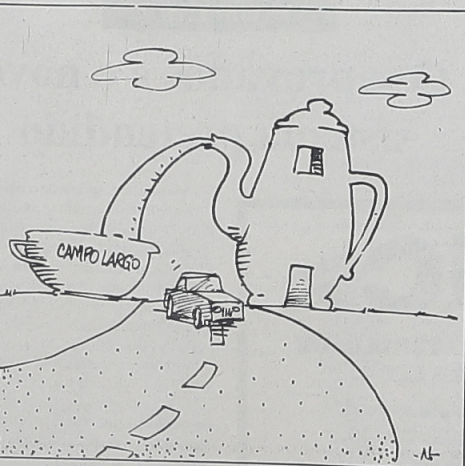
Tudo caminha a passos de

próximo do índice da inflação brasileira.

COCEL

Com as marchas para frente e para trás do navio municipal, as palavras do prefeito Pianaro Junior em possíveis alterações no quadro diritivo da administração de Campo Largo.

Para sair do imobilismo pretende nomear outro presidente na CoceL - Companhia Campolarguense de Energia -, pois o provisório está ficando definitivo.



Tartaruga, mas foram os gambás que sofreram com a demora.

RONDINHA II

Outra obra, que nem saiu do papel e possui até projeto, é o Portal da Louça. Foi realizado concurso para indicar o melhor trabalho e com isto já foram gastos recursos na administração AGP.

O bairro italiano de Rondinha não pode sofrer tanto descaso, as promessas não devem ficar no esquecimento e ações concretas precisam surgir para resgatar um pouco o prestígio político da atual administração de Campo Largo.

O Ibope do prefeito anda

Desde a saída de Afonso Guimarães da presidência da CoceL, para disputar uma vaga no Legislativo Estadual, que o nome de Rubens Guaraci está em evidência para dirigir a empresa estatal municipal.

O jogo de forças é que é o problema.

COCEL II

Em se falando de imobilismo, terminou, no dia 20 deste mês, o prazo dado pela Inepar para o município se manifestar sobre a parceria Inepar/CoceL. Muito barulho para nada. Ou os interesses são outros. Campo Largo continua na

contra mão da história, basta ver as últimas decisões federais.

MUDANÇA

Oportunidades não faltam. O prefeito Pianaro Junior já anunciou, por diversas vezes, que irá alterar o seu comportamento.

As eleições já aconteceram e o empreguismo continua. Outubro, novembro, Natal, Ano Novo, férias, reunião e todos os assessores felizes e contentes continuam a tocar o barco à sua maneira, sem um entrosamento e planejamento real.

O concurso realizado mostra que existiram algumas alterações, diversos assessores passaram de cargo de comissão para o quadro efetivo, por força da aprovação do concurso, incluindo-se secretários e diretores.

E agora, senhor prefeito?

ETA PREFEITÃO

Com o anúncio da Volkswagen de vir a se instalar no Paraná, volta a se manifestar o interesse do Município em sediar a fábrica de uma montadora de veículos.

O povo deve estar saturado com tantos interesses, sem a definitiva concretização das aspirações vindas do Paço Municipal.

Peugeot, GM (Corsa), Malas Ika, Inepar/CoceL, Pólo Turístico, Parque Cambú, Parque Lagoa Grande, etc., etc., etc.

Sem falar das empresas que foram rechaçadas.

PERGUNTA DA SEMANA: O tio prefeito consulta ou pede ao sobrinho assessor de Lerner orientações e apoios?

NA BOCA DO POVO: A pavimentação asfáltica feita no Jardim Guarany, km 9, da BR 277, Campo Largo está dando o que falar. Existem críticas e mais críticas aos setores da administração municipal.

Cocel não aceita a parceria com a Inepar

Cinco dias após a data que a Inepar estabeleceu como definitiva para ter uma resposta da Prefeitura de Campo Largo no polêmico acordo de associação, discutido desde o início do ano passado, o prefeito Pianaro Junior reuniu assessores e representantes da comunidade, no final da tarde da última quarta-feira, para informar que o município não fará a parceria com a empresa de Curitiba.

Para justificar a posição assumida pela municipalidade, o prefeito divulgou parecer encomendado à Embraco - Empresa Brasileira de Consultoria S/C Ltda. - onde a parceria não é recomendada por "bulhar à Constituição Federal" e por criar mais uma parastatal "quando, o mundo econômico está promovendo ampla reforma conceitual da ação do Estado". Na oportunidade também foi distribuída correspondência do da União, o assessor jurídico de Campo Largo, Nelson Rachinski, defendeu na reunião a posição assumida pelo município de não fazer a parceria com a Inepar e anunciou para às 14 horas do dia

naro Junior participaram o vice-prefeito, Darley Parolin, a diretoria da Companhia Campolarguense de Energia, todos os membros recém-empossados da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Campo Largo, presidida por Clair Jesus Coelho de Souza, vereadores Edson Leucz, Juarez Buttare de Oliveira, João Maria Zanlorensi, Pedro Alberto Barausse e Fidelcina dos Santos Rocha, os secretários municipais do Planejamento, Rodolfo Ramina, da Indústria e Comércio, Jurides Caldart, o assessor jurídico do município, Nelson Rachinski, e o presidente da AMOSP, João Fernando dos Santos.

POSIÇÃO CONTRÁRIA

Baseado nas informações da consultoria contratada e de parecer obtido junto ao Tribunal de Contas da União, o assessor jurídico de Campo Largo, Nelson Rachinski, defendeu na reunião a posição assumida pelo município de não fazer a parceria com a Inepar e anunciou para às 14 horas do dia

seguite (quinta-feira passada) a liberação a todos os presentes à reunião, do documento a ser encaminhado para a empresa em Curitiba.

Após a explanação de Nelson Rachinski, o secretário do Planejamento, Rodolfo Ramina, demonstrou contrariar em alguns pontos a posição assumida pelo município. No seu entender a questão deve merecer novos estudos levando em conta os interesses públicos. Para ele, a parceria entre a CoceL e a Inepar poderia vir a trazer benefícios em questões fundamentais como a política de privatizações, representação no setor energético, definição de questões estratégicas e avanço tecnológico e agilidade para a adoção de técnicas tanto na distribuição como na medição de energia. Segundo Rodolfo Ramina, a CoceL distribui 60% da energia para as indústrias e o restante para aproximadamente 15 mil consumidores sem controle de qualidade no fornecimento. Ele acrescentou ainda, que o diretor presidente da Inepar, Atilano Oms

Sobrinho, é a pessoa mais indicada no momento para aproximação com os setores de energia nos governos estadual e federal.

PREOCUPAÇÃO COM PRAZOS

O presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Campo Largo, Clair Jesus Coelho, também se manifestou na reunião e disse de sua preocupação com a demora da Prefeitura em não atender os dois prazos estabelecidos pela Inepar para uma definição. O segundo deles estabelecido para o último dia 20. Preocupado com a questão da energia, ele sugeriu a criação de uma comissão, com a participação de representantes da comunidade para debater a questão. Outro a falar foi o vereador Edson Leucz, para quem "é preciso ouvidia do serviço público". Sugeri o parlamentar que "todos pensem e tragam idéias para serem discutidas na busca do desenvolvimento do setor energético". O presidente da CoceL, Cesar



Assessores e representantes da comunidade reunidos

Luiz Scolari, que é favorável a não efetivação da parceria com a iniciativa privada, disse que o faturamento da estatal que dirige está em torno de um milhão de dólares/mês. Ele afirmou ainda que nos nove meses que está a frente da empresa, procurou melhorar a qualidade do serviço prestado com novos investimentos e treinamento do pessoal. Quanto às possíveis perdas como a medição, esclareceu que os problemas existentes já estão sendo solucionados não existindo necessidade de serviços extras e executados por outras empresas.

Opinião Pública

Onde está o equilíbrio?

Não existe equilíbrio nos valores dos salários mínimo e máximo. Um está ridículo e o outro absurdo. Eu trabalho há 32 anos, 25 anos dentro de empresas e há sete anos na luta sindical. Foi eleito por trabalhadores para representá-los e lutar por seus direitos, desde então me dedico a isto. Em todos estes anos vejo o presente como a pior época vivida pelos qual o consumidor não tem poder aquisitivo de todos os tempos presenciados por mim. Um país no

Eu não tenho como avaliar quanto ganha um deputado, porque ele não vive só de seu salário. Ele recebe todos os privilégios possíveis além da folha de pagamento. O deputado recebe ajuda de custo, possui funcionários pagos, faz negociações. Logicamente, nem todos os políticos são desonestos mas, infelizmente a maioria o é. Quando ouvimos comentários de que os políticos devem ganhar mais para evitar corrupção, devemos nos escandalizar. Esta é uma afirmação muito irresponsável. O político entra nesta carreira por opção, sendo assim ele tem obrigação de ser honesto. A moral não é um valor barganhável, não é uma situação de quem dá mais, é uma questão de responsabilidade. Se ele tem dois para vender, já não é merecedor de confiança.

O trabalhador brasileiro está vivendo do ridículo e não pode pensar sequer em comprar além da cesta básica. A Bíblia já diz: "Nem só de pão vive o homem". Ele deve dispor de direitos como educação, vestuário, segurança, transporte, moradia. No caso da educação, o trabalhador que vive com salário mínimo não pode manter seus filhos nem em escolas públicas. Já imagino o que será dos filhos destes trabalhadores, vendo seus pais trabalhando arduamente sem receber nenhum reconhecimento, sem condições mínimas de proporcionar estudo, sem possibilidades dignas de sustento, será mais cômodo optar pelo enriquecimento rápido na contravenção. Tráfico de drogas é para onde ruína a maioria dos jovens, descrentes na possibilidade de progresso com o trabalho honesto.

Não existe valorização do trabalho. As autoridades parecem não reconhecer o valor dos serviços prestados pelos empregados assalariados. Talvez por que em sua grande maioria, os dirigentes do país não tiveram que suar e batular para conquistar uma vida confortável. Não valorizamos aquilo que não entendemos. Trabalho para eles é apenas uma palavra. Não sou nenhum profeta mas, anotei o que acontecerá com os salários há quatro meses. Dentro das promessas absurdas do novo governo, propõe-se um salário de R\$ 100,00. Certo, comparativamente, o dólar está em 85% do Real, o salário mínimo Real é de R\$ 85,00. Este valor não garante o mínimo de dignidade para o assalariado. Os governantes afirmam que a cesta básica não está subindo mais, está. O salário continua nos R\$ 76,00 e sem aumentar não acompanhará a subida de preços.

Carlos Tauer de Andrade - presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Cerâmica (Sinter de Pisos e Azulejos) de Campo Largo.

1ª Festa do Milho de Balsa Nova

04 e 05 de fevereiro de 1995

Estádio Municipal

Dia 04
10h00 - Solenidades de Abertura da 1ª Festa
11h00 - Show com o Conjunto OS MATERIOS
14h00 - Apresentação de Grupo Folclórico
20h00 - Grande Show com RENATO BORGHETTI

23h00 - Grande Baile com escolha da Rainha com atração da BANDA LOS ANGELES - local: Clube Cabana

Dia 05
10h00 - Apresentação de Grupos Folclóricos
12h30 - Show com o Conjunto OS MATERIOS
20h00 - Grande Show com o Grupo CRAVO & CANELA

Diversas Outras Atrações
Comidas típicas de derivados do milho, artesanatos regionais, expositores diversos, chopp e refrigerantes, conjuntos musicais.

Entrada Franca

PREFEITURA MUNICIPAL DE Balsa Nova - 34 ANOS
EMATER - PR

BANESTADO

APMI - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA, PRO-MAE
RETRATOS DE JULIO BRASILI

ACERVO HISTÓRICO
MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR

Banestado divulga resultados de 94

O Banco do Estado do Paraná divulgou nesta semana o resultado de suas operações em 1994. O lucro líquido esteve bem próximo dos resultados de 1993 e o mesmo aconteceu com os dividendos.

	1993*	1994		1993	1994
LUCRO LÍQUIDO	37.633	37.521	CÁLCULO DOS DIVIDENDOS		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	286.795	312.899	LUCRO LÍQUIDO	37.633	37.521
RENTABILIDADE	13,12%	11,99%	REALIZAÇÃO DE RESERVAS	61.379	6.978
LUCRO POR AÇÃO	0,59	0,59	CONSTITUIÇÃO DE RESERVA LEGAL	(23.426)	(1.876)
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO	4,22	4,92	BASE DE CÁLCULO	75.586	42.623
VALOR DE MERCADO DA AÇÃO	2,94	3,33	DIVIDENDOS EM PERCENTUAL	25,003074	26,828158
QUANTIDADE DE AÇÕES	63.633.524	63.633.524	DIVIDENDOS	18.899	11.454
			DIVIDENDOS POR AÇÃO	0,200,18	

* Valores em moeda de poder aquisitivo corrente.

No exercício de 1993 não está contemplada a incorporação BCI.